



EXCURSÕES À FÓZ DO IGUAÇU

IDA A 29

VOLTANDO A

31 DO CORRENTE

DIA 29 COM VOLTA A 31

A viagem iniciará-se à noite, às 8 horas da manhã, em P. Alegre, utilizando avião Douglas DC-3, para 21 passageiros, e o regresso da Foz do Iguaçu ocorrerá na segunda-feira, às 8 h. Tempo de viagem, com sobrevoo das quedas, 3 horas 15 minutos.

Estão incluídas no preço, as bilhetes de ida e volta, hotel e refeições na Foz do Iguaçu, excetuando apenas gorjetas, bebidas e outros extras.

A volta ao lado brasileiro das Cataratas, durante o sábado à tarde, 14 horas, em caminhão, usando rodovia parcialmente pavimentada, de 28 kms. de extensão. Almoço, janta e pernoite no pernoite no moderno Hotel Casino Iguaçu.

Domingo às 8 h. haverá uma excursão, ao marco brasileiro das Três Fronteiras e visita às Cataratas, de lado argentino. Conduzir o Sr. Carlos de Identidade no Hotel Cataratas e regresso à Foz do Iguaçu.

Preço total Cr\$ 1.700,00 (por pessoa adulta)

Crianças de 2 a 12 anos Cr\$ 850,00

PROSPERIDADE DO

HOTEL CASINO

VISTA AO MARCO

BRASILEIRO DAS

TRÊS FRONTEIRAS

GRANDES EXPERIÊNCIAS

DIRETOS

CAMINHONETES

PARA VISITAS ÀS

CATARATAS DO

LADO BRASILEIRO

E ARGENTINO



Situação da Lavoura e da Criação

DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E REFERENTES À PRIMEIRA DÉCADA DE JANEIRO — CONDIÇÕES BENEFICAS PARA AS CULTURAS E PASTAGENS, EM VIRTUDE DAS COPIOSAS CHUVAS CAÍDAS — PREJUÍZOS DA ESTIAGEM

LAVOURA — As condições meteorológicas foram, em geral, benéficas à agricultura, em virtude das boas e providenciais precipitações caídas. É verdade que prejudicaram ou interromperam os trabalhos agrícolas alguns municípios, onde foram maiores ou mais violentas as quedas de água. Algumas culturas foram consideradas perdidas devido à longa estiagem, entretanto, a maior parte foi grandemente beneficiada. Os arrozeiros foram prejudicados alguns pontos apresentando bons aspectos em outros. Plantam milho e feijão de tarde, bem como batata doce. Continuam as colheitas de feijão, trigo, milho, alface, cebola, batatinha, etc.; em vários lugares, foi ultimada a de trigo e feijão. Em Rio Grande estão fazendo sementinhas de essências florestais. Exportaram feijão, cebola, trigo e milho. Em Taquara, o saco de feijão está sendo cotado a Cr\$ 145,00; e em Palmeira a Cr\$ 120,00.

PECUARIA — As pastagens melhoraram com as chuvas. Os rebanhos, em geral, estão em bom estado. A transação de lã está paralisada alguns municípios, porém, movimentada noutros. Em certos pontos, há escassez de gado para corte. Negócios de bovinos foram feitos em escala reduzida em alguns lugares; noutros estiveram retraídos; movimentados em certos pontos. Em Guaporé, os suínos estão cotados a Cr\$ 6,00 o quilo vivo. Gado bovino e carneiro hemático em pontos esparsos. Raça bovina em Passo Fundo e S. F. Paula. Em Palmeira e S. Angelo consideram extinta a peste suína, porém, continua a vacinação dos porcos.

ciamento arroz. Plantações refeitas últimas chuvas. Continua plantio milho de tarde, terminado o de fumo. Prossegue colheita trigo, milho, alface e batata. Pastagens boas. Continuam casos aftosa e carbúnculo e sarna ovina. Estradas boas. Rios crescidos.

SANTA MARIA — Sêca danificou culturas, principalmente feijão e milho. Lavram terras. Prosseguem sementinhas feijão de cor. Plantam batatinha. Pastagens regulares. Aftosa declinou. Ainda grassa carbúnculo hemático rebanhos, principalmente suínos. Estradas transitáveis. Rios normais.

VALE DO URUGUAI
S. BORJA — Pastagens e gado bons. Estradas boas. Rios baixos.

IRATÁ — Plantam feijão, batata doce e milho de tarde. Começa colheita uvas. Estradas boas. Rios crescidos.

MARCELINO RAMOS — Iniciado plantio milho. Sementam pepinos. Estradas transitáveis. Águas, crescidas.

MISSÕES
PALMEIRA DA MISSÕES — Últimas chuvas salvaram grande parte safras. Animada entrada feijão, preço base Cr\$ 120,00, a de milho paralisada. Parreiras muito bom estado. Campos melhorando. Negócios gado tomando impulso. Aftosa e peste extintas. Estradas regulares. Rios cheios.

SANTO ANGELO — Lavrou arroz grandemente melhorado devido últimas chuvas. Pastagens melhoraram. Queimam campos. Rebanhos bom engorde. Continuam casos esparsos aftosa diversas zonas. Prossegue vacinação contra peste suína, cujos focos estão extintos. Negócios gado inverno movimentados, bons preços. Estradas boas. Rios crescidos.

S. LUIZ GONZAGA — Pastagens reanimadas últimas chuvas. Gado regular. Continuam casos aftosa. Estradas regulares. Rios normais.

PLANALTO
SANTIAGO — Ativa-se preparo terras plantações de tarde. Houve grandes prejuízos devido seca. Pastagens melhorando. Gado bom. Estradas boas. Rios crescidos.

CRUZ ALTA — Campos melhorando. Gado boas condições. Estradas regulares.

PASSO FUNDO — Plantações de milho totalmente perdidas devido seca. Milho, feijão e batata de tarde boas condições. Campos melhorando. Gado bom. Existem aftosa e raiva bovinas, verminose suínos e garrotilho ovino, estando todos esses casos sendo combatidos. Estradas boas. Rios normais.

CACHOEIRA DO SUL — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

SANTA CRUZ DO SUL — Plantações melhorando com últimas chuvas. Capinam lavrouas. Continua colheita feijão, tomates e frutas. Planta-se novamente milho de tarde. Estradas barrentas. Rios normais.

TAQUARA — Precipitações beneficiaram boa parte plantações vinham sofrendo devido seca. Última-se colheita feijão, prosseguindo a de melancia e morango. Pastagens melhoradas. Gado regular. Estradas boas. Rios baixos.

TAQUARI — Precipitações beneficiaram boa parte plantações vinham sofrendo devido seca. Última-se colheita feijão, prosseguindo a de melancia e morango. Pastagens melhoradas. Gado regular. Estradas boas. Rios baixos.

STA. VITÓRIA DO PALMAR — Prossegue irrigação arrozeiros. Culturas muito favorecidas últimas chuvas.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

ENGENDROS — Engenhos continuam beneficiando arroz. Pastagens boas. Rios baixos.

LAGOA VERMELHA — Plantações beneficiadas últimas chuvas. Exportam trigo, milho e feijão. Campos melhorando. Pastagens e do bom estado. Comércio pecuário firme. Estradas transitáveis. Rios no leito.

VACARIA — Últimas chuvas foram benéficas pomares e hortas. Gado bom. Negócios, pecuários pequena escala. Estradas boas. Rios crescidos.

APARADOS DA SERRA — Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO NORDESTE GUAPORÉ — Lavrouas melhoraram sensivelmente últimas chuvas. Moínos continuam recebendo trigo. Suínos Cr\$ 6,00 o kg. Estradas boas. Rios normais.

BENTO GONÇALVES — Estradas regulares. Rios normais.

CAXIAS DO SUL — Plantações milho melhorando. Estradas regulares.

S. FRANCISCO DE PAULA — Continua colheita feijão, trigo e batata, safras diminuídas devido seca. Preparam terras plantio do tarde. Pastagens prejudicadas. Rebanhos bom. Transações gado corte e inverno. Contínuo fabrico queijos, preço arroba Cr\$ 150,00. Terminou tosquia ovelhas. Preço lã Cr\$ 140,00. Há casos isolados aftosa e raiva. Estradas regulares. Rios normais.

BEVIN E SCHUMAN — Continuação da primeira pag.

iguamente desolados de avarias e falta aos trabalhos em curso, entre as potências ocidentais. Na Inglaterra e França não são as únicas a decidir. Transações de caráter como a Itália está admitindo nos grupos ocidentais. Não se ainda no período de entendimento preparatório.

Orientes Médio — Os problemas foram examinados sob um aspecto geral. Já há longo tempo que o governo francês encara o reconhecimento do Estado de Israel. Mas os recentes acontecimentos não facilitam as coisas.

A questão é de saber se o reconhecimento facilitará a solução do problema da Palestina, tal como se apresenta atualmente. O fato de que a França é membro da comissão de conciliação das duas partes, e, portanto, lidará particularmente. O exame da questão do reconhecimento do Estado de Israel constitui naturalmente os ministros a falarem da delimitação territorial desse país.

Estrada Oriente — Bevin e Schuman encaram a atitude comum não no sentido de uma ação comum, mas da compreensão comum que seria aplicada por cada um em seu próprio setor.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

O problema que se apresenta é o de expansão comunista e da afirmação do nacionalismo árabe e respeito desse temível problema que a atitude comum poderia ser ditada. Não se trata do problema da Índia Francesa.

OCCORRÊNCIAS-POLICIAIS

Ferido a faca pelo cunhado, quando se banhava no Guaíba

O OPERÁRIO SOFREU GRAVES FERIMENTOS AO CAIR DE UM GUINDASTE, NO INTERIOR DE UMA CHATA — OUTRAS NOTAS

As pessoas que ontem à tarde, se banhavam na praia de Rápido Santa, tiveram ocasião de assistir a um crime, que se revelou de características singulares, pois ocorreu no meio das águas do Guaíba. Aproximadamente às 16.30 horas, entre outros pessoas, ali se banhavam Leival Ferreira Batista e seu cunhado Adão Alfeu dos Santos, que há pouco tempo chegaram das Minas de Buja. Uma volta desavergada de família mantinha o dele cunhado há muito tempo em constantes, rixas, graças, por motivo que ainda não foram porfugamente esclarecidos, acontecendo ainda mais a situação ímmitizável. Adão, que conta 21 anos de idade, com o maior sangue frio, abandonou a praia e dirigiu-se à sua residência, a fim de buscar uma faca com que pretendia agredir seu desafeto. Apesar dos pedidos de seus pais, apunhou uma faca em casa e dirigiu-se novamente para a praia. Ali se encontrava Leival, dentro do rio, de

colação, tomando banho. Aproximadamente Adão calmamente pelos costas e desferiu vários golpes no adversário, saindo, em seguida, em direção pela falsa alfor. Um guarda civil que no momento se achava também tomando banho no local, assistiu a tudo e prendeu o agressor. A vítima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, sem que o ferimento tivesse caráter de grave, já que o omeplata defendeu o pulmão. Adão foi transportado para a Central e depois remetido à Casa de Correção. O delegado de plantão lavrou o flagrante da agressão.

CAIU DO GUINDASTE SOFRENDO GRAVES FERIMENTOS

O operário Antonio Mauri Ribeiro, residente à rua 1.ª de Maio, n.º 34, da Companhia Elétrica Elétrica, quando trabalhava, empurrou o rebolote daquela empresa, entrez-seco acidente, ferindo-se gravemente. Deviam ser aproximadamente 12.15 horas quando manobrava um guindaste de carvão. Um dado momento, perdeu o equilíbrio, caindo no interior de uma caixa que se achava ancorada no local. A vítima foi resgatada no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

NOTAS DE ARTES

Concerto discofônico

O Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, realizará, hoje, mais um concerto, às 16 horas, no Colégio Anglicano, com entrada franca para os interessados, apresentando o seguinte programa: 1.ª parte — Praeludium — Os melhores trechos de "La Bohème"; 2.ª parte — Música a pedido; 3.ª parte — Sonata n.º 8 de Beethoven, em sol maior, "Patética".

Banda Municipal

A Banda Municipal, extra-ordinária, hoje, às 20 horas no Aud. A. Via sob a direção do Prof. Julio O. Grazi, o seguinte programa: 1) — Ginástico Romano, Martini; 2) — Em Mar de Rosas, Tagini; 3) — Força do Destino (Seleção), Verdi; 4) — Canção de Maria, Coelho; 5) — Primavera das Dolores, Falla; 6) — Fim do Século, Weidmann.

ATROPELOU OS PEDESTRES E FUGIU

No cruzamento da av. João Pessoa e rua da República, Adão Anderson e Djalmir da Silva Souza, ao tentarem atravessar a via pública, foram colhidos por um camião, que passava em velocidade anormal, e que fugiu imediatamente do local, deixando suas vítimas caídas no solo. Populares, que no momento se achavam de local, tomaram o número de carro, 3-37-54, e as vítimas foram levadas para o Pronto Socorro. A polícia foi informada e anda a caça do fugitivo.

O "PINGENTE" CATU DO BONDE

Continuam a se registrar diariamente acidentes com pingentes. Ontem à tarde, William Reis, residente à rua Hoffmann, n.º 218, viajando de elétrico n.º 123, de linha São João, na porta da frente direita. Numa das curvas fez uma curva errada, caiu ao solo, sofrendo diversas escoriações. A vítima foi transportada ao Pronto Socorro e o inspetor Leonardo, da D. A., compareceu ao local. O bonde era dirigido pelo motorista Sérgio Silveira Rocha.

MECANICASUL S.A.

MECANICA, INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convidamos aos senhores acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Ernesto Fontoura n.º 1301, nesta cidade, no dia 25 do corrente, às 20 horas. ORDEM DO DIA — Eleição de novo diretor comercial.

Porto Alegre, 11 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

PARA VIVER TRANQUÍLO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: **PREVIDÊNCIA do SUL**

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

"JORNAL DO DIA" é o melhor, porque informa, orienta e moraliza

Eis aí três razões especiais, pelas quais JORNAL DO DIA deve ser o preferido, quando se cogita de tomar uma assinatura, ou indicar um bom jornal a uma pessoa amiga. Informando seus leitores de tudo o que de mais importante acontece pelo mundo, com o cuidado especial de fazê-lo com absoluta segurança. JORNAL DO DIA impõe-se à preferência de todos. Orientação firme, eis outra particularidade de destaque. É 24 horas como ele se guiar é que poderá bem orientar seus leitores. Paladino da luta em defesa da moral e da religião, JORNAL DO DIA vai dia a dia se impondo pela sua função moralizadora, pois, para tal fim foi criado.

Acontece que seu noticiário precisa ser ampliado. Seus leitores merecem notícias mais completas do que as que recebem atualmente. Sua orientação firme precisa abranger um círculo mais amplo. Sua função moralizadora deve estender-se a todos os recantos deste vasto Rio Grande, começando por penetrar em todos os lares e, logo a seguir, nas fabricas e escritórios. Mas, como conseguiu? Simples, facilmente. Basta que seus leitores compreendam que necessário é, nos dias que correm, um jornal, como o JORNAL DO DIA, e se dignem apoiá-lo com uma parcela, por mínima que seja, de bom vontade, indicando-lhe novos assinantes, oferecendo a seus amigos, tornando-o sempre mais conhecido, e

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansell)

não tendo receio de dizer que têm ou assinam um jornal católico.

Neste último ponto, causa inveja o desfavor de nossos adversários. Estes fazem questão de exibir-se em público, lendo seu jornal.

Fizemos os nossos leitores o mesmo e contaríamos hoje com um número três ou quatro vezes maior, de assinaturas, sem falar na venda avulsa. É que todos esperam ter um jornal completo, mas, poucos, pouquíssimos, mesmo, são os que se lembram de que, quanto maior for a circulação do jornal, maiores serão suas possibilidades de progresso e esquecem-se de que devem apoiá-lo para poder evoluir.

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr. 1 N.º
Residente á Rua :
Localidade :
Indicado por :
Endereço :

Para a sua LANTERNA

RAYOVAC
(BATERIA)
A NOVA PILELA DE

Confiança

MESBLA

A VENDA NAS CASAS DO HANO

Correias
10 YEARS
GOOD YEAR



◆ **ESCOLA FORMOSA** — Corte, Costura, Bordado Gal. Rondon, 1246 (Barada 14)

□ **Triciteza** — A única que aprende a alana em 3 meses — Curso rápido para senhoras e também para modistas que queiram se diplomar.

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL tem a satisfação de convidar os Srs. Comerciantes e Comerciantes em geral a comparecerem ao ato de transferência da presidência do Serviço Social do Comércio (SESC), que se realizará **terça-feira próxima, 18 do corrente, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Porto Alegre, Palácio do Comércio, 7.º andar.**

Antecipa agradecimentos.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 1949

Estando este jornal obtendo seus artigos do INTERIOR DO ESTADO, apelamos aos leitores dedicados, para que se empenhem junto aos CORRESPONDENTES do JORNAL DO DIA, no sentido de se considerarem tanto aumentado o envio de NOTICIAS de sua localidade, que gostaríamos de ver figurando diariamente, em cada quinzena nas colunas de nosso jornal.

Caso nossos prestimosos AGENTES encontrem qualquer dificuldade para
 ser atendido este nosso apelo, solicitamos queiram entrar em contato com o recmo.
 Vigário de São Fostevito, ao qual rogamos muita encarecidamente nos queira ex-
 ercer, apresentando suas sugestões para a solução de quaisquer dificuldades no se-
 tor do noticiário do Interior do Estado, que regulamos de máxima importância pa-
 ra a vida do JORNAL DO DIA.

chapa vencedora estava

-ta 'pr^h>«l« pralleo.
 -ta 'faa e*pr meeital^{cor}

A DIRETORIA

rfon de esclamar tão hediondo
 crimes, que tudo leva a supor
 fosse praticado de tocinho, pois
 acahar-se vestígios de ma-
 cacha amassada, ramos que-
 brados em Capão próximo ao
 local onde jazia a vítima.

ZUMARRAGA & CIA. - GUROFIGA&H. - CONDENA
LOIRO - BORTLENO & CIA. - ALVA
PAEDLHA MIRAM & CIA. - ALVARENGA
HORS - LEPLIS I - GLADIS & CIA.
RI/NO & CIA. - COSTANHA - HOLOFIRA
LENCINA - BRALESQU - JURYA
SISE SANG & CIA. - SKY - SAPUCAIA
ACRAM - MIRACULOS - GALERA
IMPULSADA - PERFIDUS - DOS FULGENCIO

Cambati, 4, (Jdi) — Rea-
lioues com grand. brillan-
tismo, dia 24 de mo p. p. e
tradicional festa de Memiro
sim constituia: Presidente do auto de corpo de delito pe-
Kramiro F. de Aguiar, Vi-
ce, Jovellino Casilhas, 1.º sac-
Pedro N. de Oliveira, 2.º Lau-
Santo Borna, A policia se
gra com sua diligencia,

Elencan: A. S. R. 15 de Mar-
fes, realizar uma sessão
Assembleia geral, para
ção de sua nova direto-
ra e biênio 43-60.— A
apuração verificou-se que
chapa vencedora estava

formar-se. importante? usa-
raki pas a a simpli, e afila
das subatância. aObre dal
das Upo: de eaccon, ma-
aetaja. -«SPMc» • trab
Iequia • ampre d. dr
s m totalitab, p
on proalece praleo.
-a fau e'p'e mecal%

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 88

EXPEDIENTE - 48-50

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

COMERCIO AMBULANTE
EDITAL N.º 12

1.º — De ordem do sr. Prefeito Municipal torna-se público para conhecimento dos interessados que a arrecadação do Imposto de Licença para o COMÉRCIO AMBULANTE será procedido pela Seção de Fiscalização de Impostos a Galeria Municipal (Altos do Mercado) nrs. 99 e 101, de 17 de janeiro a 17 de fevereiro.

comércio ambulante, são devidos por todos aqueles que, vendedores ou compradores, por qualquer meio ou de terceiros, negociarem no logradouro, público ou

ao ☐ lojista • comerciante ambulante que pretende obter licença para negociar, de acordo com a lei, em locais de afluência transeunte de pessoas

1º = Carteira ProfUsieaal: ☐ c. dir. ☒ l.

j> - **seu** estrangeiro **lerá** que **provar** que **as**
acha **legalmente** m **Pato**. □ .

licença para o exercício do Comércio **Indústria no**
neste sistema, ficarão sujeitos a m-H **regulamentar;**

plena que no momento estiverem ligado, a infração

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral da Receita

CONVIDADO O PROFESSOR ARMANDO CAMARA

PARA MEMBRO RELATOR DO 1.º CONGRESSO DE FILOSOFIA DE MENDOZA, NA ARGENTINA

O professor Armando Camara, catedrático de História de Filosofia da Faculdade da Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, acaba de receber honroso convite de parte da comissão organizadora do 1.º Congresso Nacional de Filosofia da Argentina, a se realizar em Mendoza, naquele vizinho país, de 30 de março a 9 de abril do corrente ano.

Nosso eminente patricio, prof. Armando Camara, participará do Congresso na qualidade de membro relator, categoria para a qual foram "convidados os homens mais eminentes da filosofia universal", pela Universidade de Cuyo, uma das mais importantes universidades da república irmã do Rio da Prata.

Validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA LEI DO CONGRESSO NACIONAL, REGULANDO A APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO JA' EXISTENTE

RIO, 15 (Esp.) — O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional prevendo a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores, não reconhecidas. Pela lei agora sancionada, é instituída uma Junta Especial de três membros designados pelo ministro da Educação, para a aplicação dos decretos-leis n.ºs 5.545, de 4-6-43, n.º 6.273, de 14-2-44 e n.º 6.896, de 23-9-44 e das resoluções gerais da Junta criada pelo decreto-lei n.º 7.401, de 20-3-46. Dentro de noventa dias, qualquer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação de curso realizado, ainda quando não tenha anteriormente procurado fazê-lo.

O diplomado por estabelecimento de ensino superior ao qual se tenha posteriormente concedido reconhecimento, será havido como titular do diploma (idem), uma vez provada a legalidade do curso secundário e a normalidade do curso superior, observado o disposto nos §§ 1.º e 3.º do art. 5.º do decreto-lei n.º 5.545 citado. Os antigos alunos e os diplomados das escolas superiores não reconhecidas, que hajam obtido as suas transcrições de acordo com o § 2.º do artigo 9.º da Portaria

Ministerial n.º 201, de 19-4-44, com os decretos-leis n.ºs 5.545, n.º 6.273 e n.º 6.896 e com as resoluções gerais da extinta Junta Especial do Ensino Livre, poderão continuar os trabalhos escolares nas escolas para que forem transferidos, desde que renove a respectiva matrícula no começo do ano letivo, mediante guia da Junta Especial. Aos antigos alunos das escolas superiores não reconhecidas e que, tendo nelas ingressado com o curso secundário legal, deixarem de efetuar as suas transcrições na época permitida, é assegurado o direito de se transferirem, no começo do ano letivo, para a série que cursaram ou a que forem promovidos, uma vez certificado, pela Junta Especial, a

normalidade do seu curso superior e a satisfação das demais exigências da lei ora sancionada.

A validação do curso secundário somente poderá processar-se em estabelecimento federal ou equiparado; e a de curso superior, em estabelecimento integralmente da Universidade. Despachado, favoravelmente o processo pela Junta Especial, requerer, o interessado, a prestação dos exames de validação num dos estabelecimentos autorizados. As provas deverão iniciar-se dentro de trinta dias, contados da data do requerimento. O presidente da República vetou os §§ 1.º e 2.º do artigo segundo.

A Justiça do Trabalho e o reajustamento de salários

S. PAULO, 15 (Esp.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o advogado José Maria Moreira de Moraes que, em nome do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, vai recorrer, junto ao Supremo Tribunal, da decisão do Supremo

Tribunal do Trabalho, que deu ganho de causa no dissídio suscitado pelos trabalhadores naquela indústria.

Os empregados negam competência à Justiça do Trabalho para reajustar salários de empregados.

Carne enlatada da América do Sul para os EE. UU.

WASHINGTON, 15 (Por Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — Nos primeiros 10 meses de 1948, o Brasil exportou 15.318.000 libras de carne enlatada para os Estados Unidos. O total de importações norte-americanas de carne enlatada da América do Sul em 1948 ultrapassou o dos anos de pré-guerra, especialmente devido ao grande volume proveniente da Argentina. Os técnicos em carne do Departamento de Agricultura, consultados pela "United Press", mostraram-se confiantes em que esse ramo do comércio se estabilizará em um alto nível como uma característica permanente do comércio internacional.

As importações comerciais de carne enlatada cessaram durante os anos de guerra e a recuperação em larga escala começou apenas em meados de 1947, portanto, a presente tendência é encarada como notável. De acordo com o Departamento de Agricultura, as importações norte-americanas de carne enlatada durante o ano de 1948, apenas computado até outubro, incluem 71.600.000 libras da

Argentina, 18.050.000 do Uruguai, 15.318.000 do Brasil e 1.830.000 do Paraguai. Comparativamente, no ano fiscal de pré-guerra que terminou em 30 de junho de 1941, os Estados Unidos importaram 34.959.000 libras de carne enlatada da Argentina, 4.574.000 do Uruguai, 17.551.000 do Brasil e 5.000.000 do Paraguai.

As estatísticas do Departamento de Comércio são algo diferentes, ao apontarem as diferenças entre o total de importações e as importações para consumo, entretanto, esclarecem: carne enlatada importada durante os dez meses terminados em outubro de 1948: da Argentina — 71.589.482 libras, avaliadas em 22.402.031 dólares; do Brasil — 15.318.058 libras, avaliadas em 4.913.797 dólares.

O otimismo a respeito do futuro volume de importações norte-americanas de carne enlatada é baseado na crença de que os Estados Unidos apresentarão uma grande procura de carne, mesmo que os preços caiam moderadamente.

A população dos Estados Unidos está aumentando e o presente total de importações da América do Sul constitui apenas um por cento do total de produção de carne dos Estados Unidos.

Por outro lado, os países sul-americanos estão presumivelmente ansiosos para exportar para os Estados Unidos, seja em virtude dos preços atraentes ou no desejo de obter dólares.

Demora nos despachos de importação

A Associação Comercial de Porto Alegre recebeu do dr. Clóvis Cortez, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o seguinte telegrama:

"A Comissão criada pela Portaria 942, do Ministério da Viação, publicada no Diário Oficial de 11-11-48, com finalidade de apurar as dificuldades cambiais e atuais para a retirada de mercadorias dos armazéns portuários, vem solicitar dessa Associação

TEMEM A FALTA DE PÃO

De São Paulo, informa a "Asapress" que, em consequência do decreto presidencial proibindo a entrada no país de farinha de trigo estrangeira, com exceção das partidas já embarcadas, o povo bandeirante está ameaçado de ficar sem pão.

A reportagem ouviu vários padeiros, sendo pelos mesmos informada de que seria suspenso brevemente o fabrico desse alimento, caso não fossem fornecidas as indispensáveis quotas de farinha de trigo.

Não cumpriram o acordo

TOQUIO, 15 (U. P.) — O gal. Mac Arthur atacou mais uma vez os russos por conservarem em seu poder ainda mais de 400.000 prisioneiros de guerra japoneses, acrescentando que no mês de dezembro, pela 17.ª vez, os russos deixaram de cumprir o acordo com os aliados no sentido de repatriar 50.000 prisioneiros japoneses por mês.

Declarou o gal. que 405.743 prisioneiros japoneses permanecem ainda na Sibéria, Mandchúria, Karaila e Karafuto (Sakhalina).

A validação do curso secundário somente poderá processar-se em estabelecimento federal ou equiparado; e a de curso superior, em estabelecimento integralmente da Universidade. Despachado, favoravelmente o processo pela Junta Especial, requerer, o interessado, a prestação dos exames de validação num dos estabelecimentos autorizados. As provas deverão iniciar-se dentro de trinta dias, contados da data do requerimento. O presidente da República vetou os §§ 1.º e 2.º do artigo segundo.

Todas as afirmações otimistas das nossas autoridades parecem não passar de meras contemporizações para encobrir os verdadeiros aspectos do problema. «Não há racionalismo; não subirá o preço; em 2 dias está tudo resolvido» — tudo pura fumaça. Porque a verdade crua e nua é esta: falta carne.

Diz-se abertamente que a escassez nos açougues provém do retraimento dos marchantes em suas compras, devido à majoração de preço pedida pelos fazendeiros, que, por sua vez, possuem melhores ofertas por parte dos frigoríficos. O legítimo jogo de tabuleira, em que a eterna vítima é o consumidor. Pois o açougueiro martela em seus direitos; o marchante martela em seus direitos; o frigorífico martela em seus direitos. E o consumidor? Este pode chorar na carne, que é lugar quente.

A única nequinhã de luz nessas tenebrosas manobras altistas foi a incisiva declaração do sr. Secretário da Agricultura, a respeito das restrições no fornecimento de carne. Disse o sr. Balbino Mascarenhas: «O que interessa, de forma capital, a população riograndense, é a manutenção do preço tabelado da carne. E isso é ponto assenteado. Não se admite a hipótese de qualquer elevação. Os frigoríficos oferecem mais Cr\$ 0,50 por quilo de carne do que pagavam em janeiro de 48, quando foram fixados, para venda ao consumidor, os preços vigentes. Estamos, pois, diante desta situação: tendo sido majorado

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 16-1-1949 — N.º 596

O Rio Grande na produção de arroz no Brasil

EXTRAORDINÁRIO AUMENTO DA ÁREA CULTIVADA — DADOS FORNECIDOS PELO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

A área cultivada com arroz no Rio Grande do Sul, no ano agrícola 1946-47, elevou-se a 180.200 hectares, distribuídos por 59 municípios, sendo que as maiores culturas foram as de Cachoeira do Sul, Capangá e Guaiabá.

Um estudo das áreas de lavoura acusa 2.336 grandes e 4.143 pequenas; aquelas, no período em apogeu, representavam 85 por cento da área cultivada e concentraram em 88 por cento da produção, isto é 498.078 toneladas; estas, representando 8 por cento da área, proporcionaram somente 42.383 toneladas de arroz, 43,9 por cento da área cultivada e foi em terras próximas: 34,6 por cento em terras arrendadas e 1,4 por cento em terras cedidas.

Da área total foi adubada uma parcela de 53,7 por cento; 53,9 por cento foi de cultivo mecânico. Muitos números, que são apenas alguns dos muitos divulgados pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz, estão contidos no recente Anuário Estatístico divulgado por aquele órgão. Depois de ter atingido, em 1944-45 sua área cultivada máxima, de 224 mil hectares, desde então a cultura rizícola gaúcha tem estado em declínio, não obstante as boas perspectivas oferecidas pelo mercado internacional.

CALIDOSCOPIO

ANJO DA PAZ

O dr. Elói da Rocha, notável secretário da Educação tem vocação para Anjo da Paz. Diz o dr. Bottini que, se fosse governo, o mandaria para Nanquim, como embaixador para pacificar a China. Assim, gozaria umas férias após tanto labor exaustivo...

A FAMÍLIA E O ESTADO

Se o Estado destrói a família, por sua vez, a família se vingará do Estado, minando-lhe rapidamente os alicerces. — De Ronald.

OVOS

Em Petrópolis, Estado do Rio, os ovos vão ficar isentos do pagamento de impostos municipais. Vai daí a glória de um colega carioca:

Adota processos novos. A serrana Prefeitura: Vai Petrópolis ter ovos Sem "postura".

INDISCRICÃO

— E' com grande prazer, com imensa satisfação que ergo a minha taça para brindar a noiva, que conheço e estimo há mais de trinta anos.

QUE FRUTOS!

Diógenes — o cínico e não o fotógrafo — vendo um dia duas mulheres enforcadas numa árvore, exclamou: — "Provera os deuses que todas as árvores dessem semelhantes frutos..."

ARREPENDIMENTO

Não devo fugir da cruz. Lá porque sou pecador... Um ladrão foi perdoado. Mesmo ao lado do Senhor!

POR CONTA DE S. CRISTÓFOMO

O cardeal Maury fazia, certa ocasião, um sermão bastante severo e que atingia em cheio a todos os cortesãos. Em dado momento, as coisas tomaram um rumo tão perigoso que todos os ouvintes mostraram claramente o seu descontentamento. O pregador teve um momento de hesitação, mas com uma inspiração súbita, declarou: — Assim dizia São Crisóstomo!

O VIOLÃO

A música popular é de fácil, imediata digestão. A "Goiatona" é muito bonita, mas são quatro horas de atenção, numa poltrona do Municipal, afazendo discretamente, os bocejos e a vontade de se meter no pijama...

Ouvir um violão é mais simples: cinco minutos de choro-deira, uma ingrata que não quer voltar, lágrimas e, por fim, a vez melosa do locutor — Ouviram "O tatú subiu no pau", de João Timbaúba. A seguir, "Dur de recordar", de Joubert de Carvalho. Behem mais leite... Pasta X torna os dentes mais alvos do que uma parede caiada. Quer mear de graça? Deixe de pagar e alogue-se em rede-se de noite... — Berilo Neves.

FOLCLORE

Vorte aminha lá prá roça. Onde o urutão tem o choro De uma sódade que deu Cumo a chifrada dum tóro; Onde o luar dorme morto Atrás da serra cinzenta, Quando a araponga soluça Na beira d'água brejeira.

ZE' PINGADO

O comércio gaúcho reclama por mais navios dotados de câmaras frigoríficas

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO, LOIDE BRASILEIRO E COMPANHIA COSTEIRA

A Federação das Associações Comerciais do Estado, diante das dificuldades ultimamente criadas ao nosso comércio exportador de produtos frigorificados, pelo reduzido número de navios dotados de câmaras frigoríficas que vinham carregando no porto desta capital, e mesmo atendendo a inúmeras solicitações de Associações Comerciais do Interior do Estado, dirigiu em data de 8 de corrente, às direções do Loide Brasileiro e Companhia Costeira, no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Federação Associações Comerciais, refletindo justas reclamações exportadoras gêneros perecíveis, encarece a necessidade premente vinda este porto, maior número navios dotados câmaras frigo-

rificas, a fim atender urgentes embarques para Santos, Rio e Norte. Armazem frigorífico deste Porto completamente abarrotado. Antecipamos agradecimentos prontas providências. Fineza responder. Saudações. (3) Adel Carvalho, Presidente; Erico Q. Mello, Diretor-Secretário".

Com datas de 12 e 13 do corrente, respectivamente, recebeu a referida Federação, as seguintes comunicações:

DO LOIDE BRASILEIRO: "Seu telegrama datado oito corrente Goldalóide atualmente regressando norte irá Palegre receber máximo possível cargas frigoríficas, acórdio instruções transmitidas Agência Lloid Palegre. Saudação. Dyolf".

DA COMPANHIA COS-

TEIRA: "Respondendo vossos telegrama dia oito corrente, temos satisfação comunicar acabamos dar instruções nossos agentes Palegre, Rio Grande e Pelotas, esse Estado, sobre transporte cargas frigoríficas. Saudações, Costeira".

A medida tomada pela Federação das Associações Comerciais do Estado, presidida pelo sr. Adel Carvalho, trará em breves dias, conforme se depreende dos telegramas acima, grande desalogo ao nosso comércio de produtos frigorificados, cujos depósitos-frigoríficos, totalmente abarrotados, assim como o frigorífico do porto, já estavam a impedir o desenvolvimento normal da produção na nossa indústria desses produtos, e que vinha sendo, sem dúvida, motivo de graves preocupações.

RENUNCIOU O GABINETE GREGO

ATENAS, 15 (United) — O enfermo e velho primeiro ministro Themistocles Sofoulis renunciou como sinal de protesto contra os planos de reorganização de seu vacante gabinete de coalizão.

O líder do Partido Liberal que conta atualmente 88 anos de idade, foi a palácio entregar sua renúncia ao rei Paulo, a quem lhe reiterou suas declarações já publicadas no sentido de que o novo governo em andamento poderia pôr termo "à oligarquia econômica e política". Sofoulis havia-se oposto a alguns de seus ministros que pretendiam organizar um governo liberal popular. Também indignara-se com certos membros de seu gabinete que tinham-se recusado a aprovar a seleção que fizera para o comando do exército grego.

Parece provável que a decisão de Sofoulis vai provocar uma crise política, pois se bem que seu partido está em minoria no Parlamento, mantém o equilíbrio do poder e seu apoio tem sido essencial para quase todos os gabinetes organizados desde o término da guerra.

Sofoulis foi primeiro ministro três vezes desde que terminou o conflito de novembro de 1945 a abril de 1946, de setembro de 1947 a novembro de 1948 e de 18 de novembro de 1948 até hoje.

Constantino Tsaldaris, ministro das Relações Exteriores e líder da maioria (Partido Populista Regalista) tratou de formar um gabinete quando Sofoulis, em novembro passado renunciou, porém nada conseguiu por

lhe faltar o apoio do Partido Liberal. Outra alternativa consistia em criar um gabinete de coalizão entre o partido populista e os grupos da extrema direita, porém, essa solução não é do agrado dos norte-americanos.

O gabinete organizado pelo líder liberal obteve o voto de confiança no dia 21 de novembro por maioria de votos, três dias depois que Sofoulis ter sofrido um sério colapso cardíaco e no dia seguinte, outro.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 88

EXPEDIENTE - 48 - 50

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O ORSQUÍO DE COMUNICAR, PELO TELEFONE 485, QUALQUER IRREGULARIDADE NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE. A GERÊNCIA

A S A

DA CASA, SITUADA NO CENTRO, ATÉ R\$ 300.000,00 ÀS DETALHADAS À CAIXA

A grande obra do Serviço Social do Comércio, no R. Grande do Sul

Considerações em torno do Balanço Geral daquela Instituição, relativo ao exercício de 1948, aprovado pelo seu Conselho Regional — Um «superavit» de Cr\$ 4.042.262,50 em pouco mais de dois anos de intensa atividade em favor dos empregados no Comércio e de suas famílias — Interessantes índices percentuais das despesas efetuadas — A transmissão da presidência do SESC à Federação do Comércio Atacadista

De acordo com o que dispõe o Regulamento do Serviço Social do Comércio, o Conselho Regional daquela instituição, em sessão realizada no dia 7 do corrente, examinou o Balanço Geral, relativo ao exercício de 1948.

Aprovando as contas apresentadas, o Conselho diz, em seu parecer, que verificou ter sido o referido balanço levantado com exatidão e critério, dentro das normas técnicas e contábeis prescritas pelo Conselho Nacional do SESC, tendo constatado, igualmente, que todos os anexos que integram aquela peça contábil, bem assim como os livros e demais documentos da escrita, foram confeccionados com ordem e esmero.

UM «SUPERAVIT» DE Cr\$ 4.042.262,50 EM POUCO MAIS DE DOIS ANOS

Deixando de lado esse aspecto formalístico que todos os balanços apresentam, na sua fisionomia fundamentalmente numérica, pouco indicativa para os olhos dos principais tópicos do Balanço Geral do SESC, que vem de ser aprovado pelo Conselho Regional daquela entidade. Desde logo a nossa atenção é despertada pelo «superavit» que se verificou, em dois anos e pouco de atividades, em que pese a larga distribuição de benefícios, os mais variados, que aquela entidade vem dis-

tribuindo entre os empregados no Comércio. Com efeito, criado em setembro de 1946 e já prestando, nesse mesmo ano, os primeiros serviços assistenciais incluídos em seu largo programa de ação, o SESC, no Rio Grande do Sul, encerrou o exercício referente aquele período, com um «superavit» de Cr\$ 533.713,60.

Em 1947, apesar das grandes despesas que um notável desenvolvimento de todos os seus setores e a criação de novos serviços vieram acarretar, o SESC Regional fechou o seu balanço com um saldo de Cr\$ 2.165.127,00.

Finalmente, no ano recém findo, atendendo a Veraneios Coletivos Gratuitos, Distribuição de Abrigos de Inverno aos Filhos dos Comerciantes, Passagens para comerciantes no período de férias, Serviço de Prevenção e Tratamento da Tuberculose, aquisição de um terreno para localização do Hospital do Comércio, Carteira Imobiliária, de Benefícios e Jurídica, Recreação Comerciária, Suplementação de aposentadorias de comerciantes atacados pela tuberculose, Natal do Filho do Comerciante e outros benefícios, a Administração Regional do SESC conseguiu um «superavit» de Cr\$ 1.343.421,90 na execução orçamentária.

Dessa forma, desde a sua criação, até hoje, o Serviço Social do Comércio está com um ativo líquido de Cr\$ 4.042.262,50, assim representado:

ATIVO

Imóveis	616.822,90
Investimentos para uso (móveis, máquinas, aparelhos, etc.)	301.485,30
Investimentos transitórios (instalações, caucões, alvarios, etc.)	61.416,80
Caixa	19.047,10
Depósitos bancários	1.646.988,20
Rendas a receber	1.357.923,40
Devedores diversos	204.376,90
	4.203.050,50

PASSIVO

Fornecedores	153.848,50
Credores diversos	11.949,50
	165.798,00

ATIVO LÍQUIDO Cr\$ 4.042.262,50

UM PERCENTUAL DIGNO DE REGISTRO

Outro detalhe que pode significar o acerto que vem sendo imprimido à orientação do Serviço Social do Comércio, no Rio Grande do Sul, é a verificação da percentagem dos dispêndios, efetuados como segue:

Benefícios	60,27%
Administração	17,33%
Investimentos	12,63%

Como se vê, no decorrer do ano de 1948, o SESC Regional manteve um baixo índice percentual das despesas com Administração, o qual — seja dito de passagem — é ótimo para empreendimentos dessa natureza, os quais, nos Estados Unidos são considerados como ideais quando essa percentagem não ultrapassa de 20%.

60,27% das despesas efetuadas no último exercício, o foram para a concessão direta de benefícios aos empregados no comércio rio-grandense.

Essas percentagens foram obtidas do total de Cr\$ 6.165.184,60, que foi a receita do SESC em 1948, assim distribuída:

Recebida	4.807.261,20
A receber	1.357.923,40
Total	Cr\$ 6.165.184,60

REALIZAÇÕES EFETIVAS

A comparação desses dados que vimos revelando, com o que, de real e efetivo, tem sido feito pelo SESC, em nosso Estado, em benefício dos empregados no Comércio e de suas famílias, não pode menos do que realçar os resultados obtidos pelos homens do Comércio, dispondo, como dispõem, de uma arrecadação relativamente pequena, para atender aos múltiplos encargos que eles tomaram a si, nessa verdadeira cruzada pela valorização do homem e pela criação de um clima de mais conforto e de maior bem-estar pa-

ra os dedicados e leais servidores das nossas empresas comerciais.

Com efeito, é quase um milagre o que o SESC tem podido realizar no setor da assistência social aos trabalhadores do Comércio e às suas famílias, através de uma série de benefícios objetivos e oportunos, como essas notáveis Veraneios Coletivos Gratuitos, para os falarmos num dos mais apreciados pela classe comerciária e dos mais atuais, pois que as primeiras turmas de veraneistas para a Serra e para o Mar já partiram, ontem pela manhã, em busca do merecido repouso a que fizeram jus, através de um ano inteiro de trabalho.

São milhares de comerciantes que se dispõem a aproveitar, integralmente, o seu período de férias trabalhistas, numa estação de verão que, à maioria, estava fechada, pelas despesas que acarreta. Hoje, graças ao SESC, os empregados no Comércio podem gozar as belezas da serra e os encantos do mar, sem o dispêndio de um único centavo e, o que é muito interessante, alojado nos mesmos hotéis em que se hospedam as famílias rio-grandenses que procuram aquelas locais de veraneio.

A PRESIDÊNCIA DO SESC

Para encerrarmos este pequeno registro, que nos foi sugerido pelo conhecimento, que tivemos, da aprovação do Balanço do SESC, em 1948, o correto nos uma referência à próxima passagem da presidência do Conselho Regional do SESC à Federação do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul. Como foi noticiado, quando da criação do SESC e do SENAC, a presidência dos Conselhos Regionais dessas duas entidades, em nosso Estado, coube à Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, única entidade sindical de grau superior, en-

tão existente entre nós. Criada, posteriormente, a Federação Atacadista, o dr. Ruben Soares, presidente da Federação Varejista, que assumira o encargo de dirigir as duas instituições, pôs à disposição da nova entidade sindical, a presidência dos Conselhos Regionais do SESC, de acordo com o que se dispõe na lei institucional deste organismo. A diretoria da Federação Atacadista, contudo, levando na devida consideração a comprovada eficiência e a segura orientação que, desde a instalação do SESC, vinha o dr. Ruben Soares imprimindo às atividades da Administração Regional, opinou que a presidência dessa instituição assistencial do Comércio deveria, ainda durante o exercício de 1948, continuar a cargo da Presidência da Federação Varejista do Estado, lançando vibrante apelo ao seu presidente para que este aceitasse a incumbência. Essa deliberação foi aprovada pelo Conselho de Representantes da Federação Atacadista e o dr. Ruben Soares, atendendo o apelo, que lhe foi feito, permaneceu na presidência do SESC, no decorrer de 1947.

Agora, findo esse exercício, deverá o sr. Caleb de Lencastre, presidente da Federação Atacadista do Rio Grande do Sul, assumir a presidência do SESC, o que se dará no próximo dia 18, às 20,30 horas, em solenidade que se realizará na sede da Associação Comercial de Porto Alegre.

Dr. Alexandre Kovács
ALTA CIRURGIA, PARTOS, MISTÉRIAS DE SENHORAS E UROLOGIA
MEDICO OPERADOR
Tratamento moderno das doenças urológicas.
Cm. e residência — Galeria Chaves 2.º andar, Apt. 3
Consultas das 16-12 e 4-8
— Tel. 5-1958

Dr. F. ERNESTO LUDWIG
CIRURGIÃO-DENTISTA
HORARIO: Das 8,30 — 11,30 horas (diariamente) — Rua dos Andradas, Edifício Cruzeiro do Sul, 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152
— Tel. 5-1958

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
residência:
AV. TERESOPOLIS N.º 3000

LUIZ SARDI
Dentista
Consultório e Residência
Rua Lopo Gonçalves, 567
PORTO ALEGRE

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 3538
Passagens: 77-63
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saídas de Porto Alegre:
3.ª feira, dia 18 às 11 hs.
6.ª feira, dia 21 às 11 hs.
para Rio Grande e Pelotas.



EXIGIDA POR MILHÕES

BULL-BOCK
foi eleita a cerveja escura de todas as estações do ano!

Exigida sempre — em qualquer ocasião — por milhões de apreciadores, a triunfante Bull-Bock foi eleita a cerveja escura de todas as estações do ano. E, realmente, Bull-Bock supera o prazer que você espera! É uma cerveja de super-qualidade — essa qualidade superior que tornou o nome Brahma a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja. Mais rica... mais concentrada e mais saborosa, Bull-Bock é um prazer que permanece, agora, sempre ao seu alcance.



BULL BOCK
16 GARRAFAS E 16 GARRAFAS

A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A. — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA

RENUNCIOU O GABINETE TURCO

ANKARA, 14 (United) — O gabinete turco renunciou hoje. Em vista disso o presidente Inönü imediatamente entabulou conversações com os líderes políticos para a escolha de um novo primeiro ministro.

O primeiro ministro Hasan Saka organizou seu gabinete que hoje renuncia em junho.

Recepção a d. Vicente Scherer

AZEVEDO, 8 (J.D.) — Estão sendo ativados os preparativos em grande estilo que a população local está realizando para a recepção a D. Vicente Scherer, no dia 18 do corrente mês, por ansejo da visita pastoral de s. excia. revma. à Paróquia de Santana do Rio dos Sinos. A saudação oficial ao sr. Arcebispo Metropolitano será feita pelo dr. Orestes José Lucas. Após a recepção, haverá crismas.

Caixa Dagua — A população local está aguardando com ansiedade o início da construção da caixa d'água na praça, velha aspiração que, graças à boa vontade do sr. Bruno Cassel será agora realizada. Aniversário — Festejou mais um aniversário natalício o menino Odono Rodrigues. Aniversário, também, no dia 6 do corrente, o sr. Melbio Fraga.

de ano passado, depois duma crise político-econômica, tendo passado por uma reforma em setembro, depois da renúncia de seis ministros.

Os observadores políticos prefalleram outra remodelação ministerial há alguns dias, quando o ministro das Comunicações Kasim Gülek foi nomeado ministro de Estado para o Plano Marshall e tornando responsável pela coordenação econômica turca e pelos créditos estrangeiros.

Sabe-se que o primeiro ministro renunciou porque não tem todo o apoio que esperava do partido do povo que detém 400 das 455 cadeiras da Assembleia Nacional. O desentendimento aumentou com a nomeação do ministro Gülek.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço: Tel. 16-18-19 — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajó
2.º Andar — Salas: 23 e 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbôgeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

SOCIEDADE MANUFATORA R. I. O. GUARANY LTDA.
FABRICA E ESCRITÓRIO EM ESTABELECIMENTOS PRÓPRIOS
AVENIDA BRASIL N.º 1091 — FONE: 2-23-09
Telegramas: "MAIMPER" — Caixa Postal, 832
PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL
IMPORTADORES: Cimento — Telhas de Alumínio — E de Zinco — Arame Farpado de todos os pesos — Arame Liso e de Pregos — Parafina e Soda.
FABRICANTES DO MELHOR REVESTIMENTO PARA PREDIOS
Grandes Depósitos de Materiais — Cristal de Rocha e Granito — Cimento Branco Mica Impermeabilizante e Ácido Muriático.
FABRICA-SE REVESTIMENTOS DE TODOS OS TIPOS E CORES
Aceita-se encomenda, para pronta entrega, de qualquer quantidade.